



Letramento e educação midiática: abordagens a respeito de fake news em escolas públicas de Curitiba

Literacy and media education: approaches about fake news in public schools in Curitiba

Ana Luiza Egg¹, Elza Aparecida de Oliveira Filha²

RESUMO

O projeto "Letramento e Educação Midiática: Abordagens sobre *Fake News* em Escolas Públicas de Curitiba" promove, desde o primeiro semestre de 2022, oficinas na Escola Estadual Monsenhor Ivo Zanlorenzi, localizada no bairro Campo Comprido, em Curitiba/PR. As oficinas trabalham com uma metodologia que inclui dinâmicas, debates e recursos audiovisuais para elucidar os temas, o que contribui para as metas de uma educação de qualidade, estimulando a formação cidadã consciente, o pensamento crítico e a ética no contexto midiático. O alcance do projeto se expande com a apresentação do mesmo no 46º Congresso Nacional da Intercom⁴, sendo de grande impacto para disseminação do assunto a outras universidades e cursos que podem adotar a oficina em suas respectivas regiões e cidades – ampliando ainda mais o alcance da Educação Midiática no Brasil. Além dos alunos das escolas, as participantes extensionistas têm experimentado impactos em sua formação, resultando em debates enriquecedores e ampliação de perspectivas, enquanto a capacidade de adaptação e o estímulo ao pensamento crítico moldaram os/as estudantes como agentes conscientes de disseminação de conhecimentos, alcançando, assim, o objetivo do projeto de educar, capacitar e forjar cidadãos capazes e questionadores no contexto midiático contra as *fake news*.

PALAVRAS-CHAVE: Educomunicação. Fake news. Letramento midiático.

ABSTRACT

The project "Media Literacy and Education: Approaches about Fake News in Public Schools in Curitiba" has been promoting workshops at the Monsenhor Ivo Zanlorenzi State School, located in the Campo Comprido neighborhood in Curitiba/PR, since the first semester of 2022. These workshops employ a methodology that includes dynamics, debates, and audiovisual resources to clarify the topics, contributing to the goals of quality education, stimulating conscious citizenship, critical thinking, and ethics in the media context. The project's reach is further expanded through its presentation at the 46th National Intercom Congress, making a significant impact in disseminating the subject to other universities and courses that may adopt the workshop in their respective regions and cities – extending the reach of Media Literacy in Brazil. In addition to the school students, the extension participants have experienced notable impacts on their education, resulting in enriching debates and broadened perspectives. The capacity for adaptation and the encouragement of critical thinking have shaped the students as conscious agents for the dissemination of knowledge, thus achieving the project's goal of educating, empowering, and cultivating capable and questioning citizens in the media context against fake news.

KEYWORDS: Media Education. Fake News. Media Literacy.

INTRODUÇÃO 1

¹ Aluna de Comunicação Organizacional. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: anaegg@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 7305850907600787.

² Professora do bacharelado em Comunicação Organizacional da UTFPR, doutora em Ciências da Comunicação. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: elzafilha@utfpr.edu.br. ID Lattes: 0847283109748698.

⁴ 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, realizado na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, entre os dias 5 e 8 de setembro de 2023. Mais de três mil pessoas participaram do evento.



O projeto de extensão do bacharelado em Comunicação Organizacional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), coordenado pela professora Elza Aparecida de Oliveira Filha, procura promover a educação midiática e o senso crítico entre os alunos do ensino fundamental por meio de ações direcionadas ao combate à desinformação e ao incentivo à ciberética. A disseminação de informações falsas em diferentes formatos tem contribuído para agravar questões sociais, como o movimento antivacina, a desconfiança na ciência e chegando, inclusive, a colocar a própria democracia em risco (SILVA, 2020). Sendo assim, este projeto busca capacitar os estudantes a identificar e compreender os fenômenos desinformativos, diferenciando mensagens com propósitos diversos e reconhecendo características de notícias verídicas, além de capacitá-los para entender sobre conceitos da ciberética visando a diminuição dos impactos do cyberbullying.

Contando com a participação ativa de mais de uma dezena de membros extensionistas, em seus três semestres de execução, as oficinas sobre educação midiática foram pensadas e desenvolvidas por meio de pesquisas e ferramentas da educomunicação. As atividades vêm sendo aplicadas na Escola Estadual Monsenhor Ivo Zanlorenzi e ocorreram nos meses de maio e junho de 2022, atendendo cinco turmas do sexto ano do Ensino Fundamental e outras quatro turmas de sétimo ano foram beneficiadas ao longo do segundo semestre do mesmo ano. Em maio de 2023, o projeto atendeu cinco turmas de sextos anos e, a partir de outubro, voltará às atividades com uma reestruturação das oficinas para estes mesmo alunos, os quais irão explorar mais a fundo questões sobre desinformação e, agora também, a respeito dos impactos do cyberbullying na atualidade. Ao todo, desde o início do projeto, aproximadamente 500 estudantes foram atingidos positivamente pelo projeto extensionista.

Em complemento a isso, o projeto de extensão foi selecionado para participar, no dia 7 de setembro de 2023, do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Intercom e que, neste ano, contou com mais de 3 mil pessoas presentes. Nele, três estudantes extensionistas estiveram presentes em Belo Horizonte ministrando a oficina “Letramento e educação midiática: abordagens a respeito de *fake news* na atualidade” para uma turma de 10 pessoas. O intuito desta participação, além de divulgar o trabalho que vem sendo feito por este projeto, foi de propagar conceitos sobre educomunicação e de, acima de tudo, estimular que mais produções extensionistas de mesmo caráter comecem a acontecer em outras universidades espalhadas pelo Brasil, ampliando ainda mais o alcance da educação midiática em escolas públicas e nos ambientes organizacionais.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO 2

A metodologia utilizada nas oficinas foi projetada para atender às necessidades de estudantes do ensino fundamental, na faixa etária de dez a doze anos, sendo interativa e esclarecedora para conceituar aspectos da desinformação e *fake news*, evidenciando seus riscos. Alguns dos temas abordados são: os conceitos de mídia e mídias, significado de notícias, informação, comunicação, bem como o entender os propósitos das mensagens. Também se discute os impactos do excesso de informação na sociedade contemporânea e quais suas consequências, a importância da curadoria de informação e do combate à desinformação, além de que, a partir deste segundo semestre de 2023, iniciaremos a abordar aspectos e impactos do *cyberbullying* – como prevenir e proceder.



Os conteúdos das oficinas são baseados em recursos e planos de aula disponibilizados pela plataforma *Educamídia*, além do livro *Como não ser enganado pelas fake news*, de Flávia Aidar e Januária Cristina (2019). A introdução de recursos audiovisuais, como os vídeos informativos *Como escolher as nossas notícias* (Brown, 2014) e *O que são fake News (Smile and Learn)*, foram fundamentais para estimular o aprendizado e o interesse dos estudantes. As oficinas são conduzidas ao longo de um período de quatro ou três semanas (a depender do calendário escolar), com uma aula de duração de 50 minutos por semana. A partir de outubro de 2023, iniciaremos a aplicação de um jogo de tabuleiro gigante, onde as crianças e adolescentes responderão a perguntas sobre os assuntos que forem abordados ao longo das semanas.

Já na oficina conduzida durante o Congresso Nacional da Intercom 2023, a metodologia empregada foi adaptada a fim de atender de maneira mais adequada os públicos adultos, composto por estudantes universitários da área da comunicação que estiveram presentes no evento. Sendo assim, foram abordados aspectos como o contexto histórico sobre a desinformação no mundo, o andamento da legislação brasileira a respeito de *fake news* e desinformação, os estudos de Claire Wardle (2017) sobre a intenção das mensagens e dados sobre motivações e impactos dos conteúdos enganosos da *Media Literacy for Citizenship*. Além disso, as ministrantes da oficina evidenciaram os números trazidos pela *Data Never Sleeps* (2022) a respeito do consumo das pessoas nas redes sociais e os impactos da propagação exacerbada dos conteúdos (infodemia, redes de *bots*, fábricas de *trolls*, fazenda de cliques, *fake likes*, comentários falsos, comportamento de manada).

Também, durante o Congresso, foi apresentada uma demonstração prática do conceito de educação midiática, além da exploração de seus princípios, responsabilidades e relevância na sociedade contemporânea. Ademais, foram elucidadas estratégias para promover a alfabetização midiática nas gerações Z e Alpha, acompanhadas de exemplos de organizações brasileiras que já se destacam na promoção do letramento e da educação midiática, tais como o *Vaza Falsiane* e o *Educamídia*. As estudantes propuseram três momentos de atividades durante a oficina: uma dinâmica de votação via plataforma *Mentimeter* para determinar se a notícia mostrada era falsa ou verdadeira, uma pergunta aberta sobre o que se entendia sobre desinformação e uma atividade de debate em que foram abordadas problemáticas a respeito de bolha informacional e discurso de ódio.

IMPACTOS DA AÇÃO PARA AS COMUNIDADES BENEFICIADAS 3

É no cenário dos dias de hoje, onde a disseminação constante de informações falsas com o propósito de confundir e manipular a população tornou-se comum e uma preocupação em vários setores (tanto nacionalmente, quanto globalmente) que se constatou a importância do aprimoramento da compreensão midiática dos/as estudantes. Por meio do letramento e da educação midiática, podemos desempenhar um papel relevante na promoção do desenvolvimento de uma sociedade mais questionadora, estimulando os/as estudantes a avaliarem as informações de forma mais criteriosa e a formular perguntas pertinentes. Sayad (2019, p.11) pontua que “a educação midiática trata-se de um conjunto de habilidades necessárias para qualquer ser humano ler, analisar, produzir informações para que possa participar culturalmente, economicamente e politicamente”.

Sendo assim, as atividades exercidas dentro das escolas estimulam o desenvolvimento dos(as) alunos(as) de modo a ampliar seus conhecimentos e habilidades de criar, compartilhar, colaborar e se comunicar na era digital, para que, então, possam englobar aspectos críticos de discernimento sobre os conteúdos que consomem e disseminam nas mídias.

Dentro deste viés, a participação no 46º Congresso Nacional da Intercom se torna de suma importância para que novos profissionais da área da comunicação e linguagens possam conhecer e participar, de forma cada vez mais ativa, da educação midiática dentro de suas universidades e organizações. Da mesma forma que o Colégio Estadual Monsenhor Ivo Zanlorenzi foi impactado, outros ambientes educacionais também podem e devem ser beneficiados pela educação midiática. Além disso, por ser um ambiente de troca de conhecimentos, a participação das extensionistas nesse congresso fomentou um debate ainda maior sobre questões importantes da atualidade, como o discurso de ódio e a bolha informacional (figura 1), o que ampliou os horizontes do próprio projeto de extensão para as futuras oficinas. Nas palavras da congressista Helena Godoy: “Após a oficina, alguns pontos se tornaram mais claros do que nunca. Primeiramente, percebemos o foco da academia em debater sobre o combate à desinformação e fake news, pois o destaque ao assunto estava presente na fala de quase todos os profissionais de comunicação que palestraram nos principais eventos do congresso. A partir disso, foi perceptível o interesse de alunas e alunos sobre o assunto, pois, aqueles que compareceram à oficina, estavam muito interessados em ouvir e compartilhar experiências ligadas a projetos de outras universidades que também destacam o caráter nocivo da desinformação para a sociedade. Foi um momento de ricas trocas e afirmação do caráter transformador de projetos como esse”.

Figura 1 – Oficina do Congresso Nacional³



Fonte: Acervo pessoal da autora.

Por fim, de acordo com Janaína Alves (2021, s/p), é impossível “promover uma participação significativa no acesso, produção e compreensão do que circula nas redes

³ As pessoas presentes na respectiva figura cederam e assinaram autorização para o uso da imagem neste trabalho.



sem uma educação dedicada especificamente a esse propósito”. Nessa linha, o projeto descrito neste relato propõe iniciativas destinadas a alcançar o Objetivo 4 - Educação de Qualidade, conforme delineado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, apresentados pela Organização das Nações Unidas na agenda de 2030, além de estar estimulando (como fez na participação no Congresso Nacional da Intercom) a mesma produção em outras universidades do Brasil.

CONCLUSÃO 4

O projeto de extensão *Letramento e Educação Midiática: Abordagens sobre Fake News em Escolas Públicas de Curitiba* tem alcançado seus objetivos, enfatizando a importância da educação midiática desde cedo, considerando o excesso de informações na sociedade atual. As oficinas ministradas na escola piloto proporcionaram uma experiência positiva aos alunos, incentivando o pensamento crítico diante das informações e abordando as diversas formas de *fake news*. O impacto se estendeu aos professores e outros/as estudantes, através da exibição de jornais murais nos corredores da escola e da distribuição de materiais informativos.

Adicionalmente, a presença no 46º Congresso Nacional de Ciências da Comunicação expandiu os horizontes do projeto e teve um impacto positivo sobre os participantes da oficina, que puderam compartilhar e trocar conhecimentos de forma enriquecedora. A oficina foi considerada satisfatória, uma vez que alcançou um público mais amplo, composto por graduandos/as e mestrandos/as das áreas de comunicação que podem passar a contribuir, enriquecer ou/e inserir dentro de suas universidades projetos extensionistas semelhantes, visando expandir a educação midiática por todo o país.

Por fim, as contribuições das integrantes do projeto, tanto na participação do Congresso quanto nas oficinas na escola estadual, foram motivadoras e edificantes, resultando em impactos positivos em suas trajetórias acadêmicas, como a compreensão da importância do desenvolvimento crítico de forma precoce e a experiência prática em sala de aula. A educação midiática desempenha um papel fundamental no processo educacional, promovendo participação e aprendizado, não apenas individualmente, mas também na comunidade escolar, organizacional e ao longo da vida dos envolvidos.

Agradecimentos

As autoras agradecem à Universidade Tecnológica Federal do Paraná pela contribuição com recursos financeiros de transporte. Agradecemos aos integrantes do projeto no presente ano: Amanda Colchesqui, Antony Passareli, Emanuely Ceccon, Mariana Borges, Matheus das Neves, Paola Provezi, Rebeca Vieira, Sofia Bueno que contribuíram para realização das atividades e, em especial, a Helena Godoy e a Kaylany Oliveira que participaram – juntamente com as autoras deste relato - como ministrantes na oficina do Congresso Nacional da Intercom 2023. Os depoimentos das participantes foram unânimes no sentido de reconhecer a importância da atividade de extensão para ampliar seus conhecimentos da realidade e possibilitar a aproximação entre universidade e sociedade. Agradecemos à equipe da escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi pela colaboração e apoio na realização deste projeto e à Sociedade Brasileira de Estudos



Interdisciplinares da Comunicação pela viabilização da participação do Congresso Nacional de 2023.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

ALVES, Januária Cristina. Alfabetização midiática como um bem público. **Nexo Jornal** Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/colunistas/2021/A-alfabetiza%C3%A7%C3%A3omidi%C3%A1tica-como-um-bem-p%C3%BAblico>>. Acesso em: 18 nov 2022.

AIDAR, Flávia; ALVES, Januária Cristina. **Como não ser enganado pelas fake news**. São Paulo: Moderna, 2019.

BROWN, Damon. **Como escolher as nossas notícias?** Ted Ed, 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TwRmgnHH6Cs>>. Acesso em: 5 ago. 2022.

Como escolher as nossas notícias? **YouTube**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TwRmgnHH6Cs>>. Acesso em: 5 ago. 2022.

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA. **Educamídia**. Disponível em: <<https://educamidia.org.br/educacao-midiatica>>. Acesso em: 4 ago. 2022.

O que são as fakes news? Dicas para reconhecê-las. **Smile and Learn**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xRWcW0RtYjY>>. Acesso em: 5 ago. 2022.

SAYAD, Alexandre LeVoci. Educação midiática e pensamento crítico: antídotos contra a “desinformação”. In: COSTA, Cristina e BLANCO, Patrícia (Orgs) **Liberdade de expressão**: questões da atualidade, 2019. Disponível em: <https://www.palavraaberta.org.br/docs/Livro_liberdade-de-expressao_-_questoes-da-atualidade.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2022.

SILVA, Michel Carvalho da. Comunicação legislativa no combate à desinformação sobre saúde: uma proposta de análise discursiva para comentários na fanpage do Senado. **Compós, 2020**. Disponível em <https://proceedings.science/compos/compos-2020/trabalhos/a-comunicacao-legislativa-no-combate-a-desinformacao-sobre-saude-uma-proposta-de?lang=pt-br>. Acesso 18 nov. 2022.

WARDLE, C. Fake News. It's Complicated. **First Draft News**. Disponível em: <https://firstdraftnews.com/fake-news-complicated/>. Acesso em: 19 set. 2023.